

A IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES GERAIS DE FISIOTERAPIA EM UMA CLÍNICA DE ONCOLOGIA

AUTORES

Eduarda Batista Barbosa de FREITAS
Ana Beatriz Golveia Alvarez URDIALES
Discentes do curso de Fisioterapia UNILAGO

Kelvin Anequini SANTOS
Docente do curso de Fisioterapia UNILAGO

RESUMO

Introdução: O câncer é uma doença que tem um crescimento desordenado, podendo invadir órgãos ou tecidos. E os pacientes com câncer necessitam de cuidados integrados desde o começo, na prevenção, tratamentos e cuidados paliativos quando é detectado o câncer. A fisioterapia tem um importante papel na área da oncologia, e os profissionais da fisioterapia dispõem de vários recursos que podem intervir no tratamento. **Objetivo:** Analisar a importância das orientações gerais de fisioterapia em uma clínica de oncologia. **Metodologia:** O questionário de satisfação foi realizado de forma online via WhatsApp diretamente para o paciente, com uma amostra de 10 pacientes, que já tinham realizado pelo menos uma sessão de fisioterapia. E as perguntas foram uma adaptação do questionário sobre a satisfação dos pacientes com a fisioterapia, que vai desde uma avaliação geral do atendimento fisioterapêutico, como também o motivo pelo qual não realizam mais o tratamento. **Conclusão:** Concluímos que o atendimento fisioterapêutico tem um ótimo percentual de qualidade e satisfação, pois a maioria dos pacientes não retornaram as sessões de fisioterapia pois não sentem necessidade. É preciso de mais estudos com essa linha de pesquisa e maior número da amostra demonstrando a efetividade dos atendimentos na prevenção, orientação e tratamento da fisioterapia oncológica.

PALAVRAS - CHAVE

Câncer; Fisioterapia Oncológica; Recursos Fisioterapêuticos; Satisfação do Paciente.

1. INTRODUÇÃO

Câncer é uma doença que tem um crescimento desordenado, podendo invadir órgãos ou tecidos, existe vários tipos de câncer que são considerados doenças malignas, tem um rápido crescimento e agressivo, assim podendo se espalhar para qualquer parte do corpo, temos os tipos de câncer carcinomas e sarcomas. Os carcinomas começam no tecido epitelial, já os sarcomas começam no tecido conjuntivo, o que diferencia os tipos de câncer é a velocidade que as células se multiplicam, e entram nos tecidos ou órgãos e isso se dá o nome de metástase (INCA, 2020).

É uma das doenças progressivas, com uma probabilidade de vida curta e é uma doença crônica. Quando os médicos dão o diagnóstico que o câncer não tem cura e continua progredindo apesar do tratamento, é incluído os tratamentos de cuidados paliativos (GOMES; OUTRO, 2016).

Os pacientes oncológicos necessitam de cuidados integrados desde o começo, na prevenção, quando é detectado o câncer, tratamentos e cuidados paliativos (RODRIGUES; ABARHAO; LIMA, 2020).

O fisioterapeuta especialista em oncologia atua nos 4 pilares da esfera oncológica: promoção, rastreamento, tratamento e cuidados paliativos (MUNARETTO, 2016).

A fisioterapia tem um importante papel na área da oncologia. A intervenção fisioterápica pode minimizar os sintomas de sofrimento físico causados pelos tratamentos de quimioterapia, radioterapia e pós-cirúrgicos. O controle da dor oncológica pode ser mais efetivo quando há o emprego dos cuidados da fisioterapia, com seus recursos terapêuticos não-invasivos. O resgate da independência funcional e um possível alívio da dor proporcionam maior qualidade de vida e mais conforto aos pacientes (SILVA, 2014).

Os profissionais da fisioterapia dispõem de recursos que podem intervir no tratamento paliativo de pacientes com câncer. Estes cuidados são responsáveis por desenvolver um tratamento para doentes sem possibilidades de cura, monitorando e diminuindo os sinais e sintomas físicos, psicológicos e espirituais (MARCUCCI, 2005).

Segundo Correia (2014), dentre os recursos terapêuticos a fisioterapia contribui através de métodos de terapia manual, alongamentos, exercícios passivos e ativos para fortalecimento muscular, cinesioterapia, eletroterapia, termoterapia e crioterapia. Os tratamentos atuais têm como principal objetivo proporcionar uma boa qualidade de vida para estes pacientes, sendo cada vez mais necessário o envolvimento ativo de uma equipe multidisciplinar. A fisioterapia é parte integrante das equipes multidisciplinares onde se trabalha os aspectos funcionais do indivíduo, visando à reabilitação dos movimentos e prevenindo disfunções (CORREIA, 2014).

Mas, um dos problemas que os profissionais de saúde encontram, com frequência, na atenção aos doentes é a dificuldade destes em seguir um tratamento de forma regular e sistemática. Embora essencial, a adesão ao tratamento não é um comportamento fácil de adquirir. Por isso, muitos são os elementos que tornam a questão da adesão ao tratamento motivo de estudos entre os pesquisadores, desde sua definição, até a forma como lidar com ela. (Reiners, Azevedo, Vieira & Arruda, 2006).

A avaliação da qualidade dos serviços de saúde pode fundamentar-se em três aspectos: estrutura, processo e resultados. (Donabedian A, 1990). A participação do usuário na avaliação da satisfação está relacionada à maior adequação no uso de serviços de saúde, tanto quanto à estrutura, como com relação ao processo do cuidado da saúde. (Esperidião M, 2005).

A fisioterapia apresenta uma série de características que influenciam a satisfação do paciente: a interação com o paciente sempre leva mais tempo do que uma consulta médica, a terapia envolve maior contato físico, geralmente exige a participação ativa do paciente – e a terapia pode causar dor e ser encarada como uma ameaça física. (Monnin D, Perneger TV, 2002).

Dentre as informações citadas acima, nossa pesquisa tem o intuito de esclarecer a importância das orientações de fisioterapia em uma clínica de oncologia, e o motivo pelo qual muito pacientes não dão continuidade ao tratamento. Através de uma pesquisa de satisfação iremos identificar os principais motivos, para que possamos oferecer um melhor e completo tratamento.

2. OBJETIVO

2.1.Geral

A importância das orientações gerais de fisioterapia em uma clínica de oncologia.

2.2.Específicos

- Demonstrar a importância da fisioterapia em pacientes oncológicos, através desse projeto;
- Identificar o grau de satisfação dos pacientes pelo tratamento fisioterapêutico oferecido pela clínica CORP.
- Identificar os principais motivos pelo qual alguns pacientes não dão continuidade ao tratamento fisioterapêutico.

Mostrar que profissionais fisioterapeutas têm espaço no tratamento oncológico..

3. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada através de um questionário adaptado, online via WhatsApp, sobre a satisfação dos pacientes com a fisioterapia, desenvolvido por Mendonça e Guerra e pelo Departamento de Fisioterapia da UFRGN, para o estudo de satisfação dos pacientes com o tratamento de fisioterapia realizado na Clínica CORP (Centro de Oncologia Rio Preto). O questionário foi enviado para 28 pacientes, de ambos os gêneros, maiores de 18 anos, onde os mesmos, tinham realizado pelo menos uma sessão de fisioterapia. Foi certificado que todos receberam a pesquisa, mas apenas 10 pacientes concordaram em participar.

A amostra, então, foi composta por 10 pacientes de ambos os gêneros, sendo 4 mulheres e 6 homens, com a faixa etária acima de 18 anos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O resultado é que 66,7% dos pacientes não realizam mais o tratamento de fisioterapia, pois alegam que não possuem mais necessidade de tratamento fisioterapêutico, e a pandemia também impactou na assiduidade, onde 20% dos pacientes relatam que abandonou o tratamento no início da pandemia, sendo 10% dos pacientes já retornaram normalmente e os outros 10% pretendem retornar. Os aspectos de qualidade de atendimento do fisioterapeuta foram pontuados com bom, ótimo e excelente, todos os pacientes tiveram sua privacidade 100 % preservada, e 70% se sentiram abertos para diálogo com o fisioterapeuta. Finalizando o resultado com 70% dos pacientes pontuando o atendimento fisioterapêutico como excelente.

No estudo realizado foi usado o questionário desenvolvido por Mendonça e Guerra e foi adaptado para avaliar o grau de satisfação do paciente em relação ao atendimento fisioterapêutico. Ainda sim existem poucos estudos sobre a satisfação entre o paciente e o fisioterapeuta. A Corp tem como público de atendimento pacientes oncológicos, do sexo masculino e feminino, e de várias faixas etárias, com diferentes tipos de câncer. O

estudo avaliou o grau de satisfação desses pacientes em relação aos atendimentos fisioterapêuticos da clínica, podendo assim destacar o que pode ser melhorado.

Em um outro estudo semelhante teve por objetivo avaliar o grau de satisfação em relação ao atendimento fisioterapêutico dos pacientes hospitalizados nas enfermarias do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG), participaram 55 pacientes, aonde foi realizado questionário adaptado de Mendonça e Guerra sendo de forma geral satisfatório pelos usuários, e apontam também o que pode ser melhorado (Camargo et al., 2019).

Segundo Bernardino et al., 2015, autor de um estudo semelhante, avaliou a satisfação de pacientes atendidos no núcleo de fisioterapia e reabilitação de Sobradinho, participaram 50 pacientes, sendo que 29 eram do sexo feminino e 21 do sexo masculino, na faixa etária de 46,4 anos. Relata que os resultados indicaram contentamento dos usuários, que o serviço de atendimento de fisioterapia da NUFIRF de Sobradinho atende as suas necessidades avaliando com um ótimo e bom atendimento.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo foi alcançado com sucesso pois nele foi possível evidenciar a satisfação dos pacientes, concluímos que o atendimento fisioterapêutico tem um ótimo percentual de satisfação e qualidade, pois a maioria dos pacientes não retornaram para as sessões pois não sentem mais a necessidade do tratamento e todos relataram um ótimo e excelente atendimento da clínica CORP para suas necessidades.

As pesquisas de satisfação retrata resultados temporários no entanto sempre deve estar sempre em evidencias buscando novos resultados, para poder sempre trazer melhoria para os atendimentos.

É preciso de mais estudos com essa linha de pesquisa e maior número de amostra demonstrando a afetividade dos atendimentos na prevenção, orientação, e tratamento da fisioterapia oncológica.

6.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A Fisioterapia no Alívio da Dor: Uma Visão Reabilitadora em Cuidados Paliativos - Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto, UERJ - Ano 11, Abril / Junho de 2012.

CORREIA, L.R. **Atuação da fisioterapia no câncer infanto juvenil: revisão de literatura**. 2014. 24 f. Monografia. (Especialização em Fisioterapia Pediátrica e Neonatal. Atualiza Associação Cultural de Fisioterapia Pediátrica e Neonatal. Salvador, 2014. Disponível em: <<http://fisioterapia.com/wpcontent/uploads/2016/10/RIOS-luciana.pdf>>. Acesso em: 15 mai. 2021.

CUNHA FF, Rêgo LP. **Enfermagem diante da dor oncológica**. Rev Dor. 2015;16(2):142-5.

DO NASCIMENTO, Ícaro Matheus Bezerra; MARINHO, CLEIDILAINE LIMA FERREIRA; COSTA, Roniery de Oliveira. **A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS EM PACIENTES COM DOR ONCOLÓGICA**. REVISTA UNINGÁ, [S.I.], v. 54, n. 1, dez. 2017. ISSN 2318-0579. Disponível em: <<http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/21>>. Acesso em: 26 maio 2021.

Dor crônica: objeto insubordinado - Mônica Angelim Gomes de LimaLeny Trad - v.15, n.1, p.117-133, jan.-mar. 2008. Acesso 25 de maio de 2021.

GOMES, ANA LUISA ZANIBONI; OUTRO, MARÍLIA BENSE. **Cuidados paliativos**. Estud. av., São Paulo, v. 30, n. 88, pág. 155-166, dezembro de 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142016000300155&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 23 de maio de 2021. <https://doi.org/10.1590/s0103-40142016.30880011> .

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **O que é câncer**. Rio de Janeiro: INCA, 2020. Acesso: 24 de maio de 2021.

LIMA AD, Maia IO, Costa Júnior I, Lima JT, Lima LC. **Avaliação da dor em pacientes oncológicos internados em um hospital escola do Nordeste do Brasil**. Rev Dor. 2013;14(4):267-71.

MARCUCCI FCI. **O papel da fisioterapia nos cuidados paliativos a pacientes com câncer**. Revista Brasileira de Cancerologia. 2005; 51(1):67-77.

MUNARETTO, J. **Como atua o fisioterapeuta oncológico?** Disponível em: <http://fisioterapia.com/como-atua-o-fisioterapeuta-oncologico/>. Acesso em: 20 mai. 2021.

RODRIGUES, Dayse Maria de Vasconcelos; ABRAHAO, Ana Lúcia and LIMA, Fernando Lopes Tavares de. **Do começo ao fim, caminhos que segui: itinaerações no cuidado paliativo oncológico. Saúde debate** [online]. 2020, vol.44, n.125, pp.349-361. Epub July 27, 2020. ISSN 2358-2898. <<http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104202012505>>. Acesso em 23 de maio de 2021.

SILVA, Renata Maria Ferreira. **Recursos Fisioterapêuticos no tratamento da dor oncológica**, Goiânia, 2014. Acesso em 23 de maio de 2021.

REINERS, A. A. O.; AZEVEDO, R. C. S.; VIEIRA, MA; ARUDA, A. L. G. (2006). **Produção bibliográfica sobre adesão e não adesão de pessoas ao tratamento de saúde. Ciência & Saúde Coletiva**,13, 2299-2306. Acesso em 25 de Junho de 2021.

MONNIN D, PERNEGER TV. **Scale to measure patient satisfaction with physical therapy**. Phys Ther. 2002;82(7):682-91. Acesso em 25 de junho de 2021.

MACHADO NP, NOGUEIRA LT. **Avaliação da satisfação dos usuários de serviços de Fisioterapia**. Rev Bras Fisioter. 2008; 12(5):401-8. Acesso em 13 de agosto de 2021.

Donabedian A. **The seven pillars of quality**. Arch Pathol Lab Med. 1990;114(11):1115-8. Acesso em 13 de Agosto de 2021.

Esperidião M, Trad LAB. **Avaliação de satisfação de usuários. Cienc Saude Coletiva**. 2005;10 (Supl):303-12. Acesso em 13 de Agosto de 2021.

Monnin D, Perneger TV. **Scale to measure patient satisfaction with physical therapy**. Phys Ther. 2002 Jul;82(7):682-91. PMID: 12088465. Acesso em 17 de Agosto de 2021.

Evaluation of level of satisfaction of patients treated in the nucleus of physical therapy and rehabilitation of Sobradinho/DF. Acesso em 18 de agosto de 2021.